

Segunda, 28 Março 2022 10:14

Lista vai "dizer" se ônibus voltam a levar alunos para as universidades

Escrito por Adriano

tamanho da fonte | Imprimir (/index.php?option=com_k2&view=item&id=5636:lista-vai-dizer-se-ônibus-voltam-a-levar-alunos-para-as-universidades&Itemid=415&tmpl=component&print=1) | E-mail (/index.php?option=com_mailto&tmpl=component&template=jpnews2&link=5a037b7a7dcb49f9a21603a2f7e1fe00cb61437)

Avalie este item

(0 votos)



(/media/k2/items/cache/e0441046d166b4134023ff4faf929acd_XL.jpg)

Com prazo estipulado em 30 dias para teste a criação de uma lista de universitários, interessados em usar o transporte público para as universidades, a reunião solicitada pelo gabinete do vereador e Presidente do Legislativo Talis Ferreira (PP) parece ter encontrado uma saída para aqueles universitários que estão com dificuldades para manter as viagens até as faculdades. "Nós precisamos encontrar uma solução que seja viável para todas as partes. Mas entendemos que os estudantes não podem ficar sem transporte. Sabemos que, no momento em que a empresa se dispuser a atender estes universitários, eles vão voltar a usar este meio de locomoção", frisou Talis.

A falta deste transporte público, já deficitário desde 2014, motivou o encontro entre o presidente da Câmara, estudantes, Executivo de Montenegro, Metroplan e a empresa VIMSA, que tem a concessão para estas viagens. Hoje os estudantes são atendidos pelo programa "Passe Livre". No entanto, poucos montenegrinos realizaram o cadastro. A justificativa, de acordo com a universitária Etiele Vicensi, é de que a procura é baixa justamente por que sabem que a VIMSA não está prestando este serviço. "Fomos para o transporte particular e não nos cadastramos no Passe Livre. No momento em que nos derem uma garantia de que teremos este meio de locomoção a gente faz o cadastro e ainda traz junto nossos colegas. Sem a garantia não temos o por que fazer", destacou.

Segundo o Diretor da Metroplan, Francisco Hörbe, existe uma deficiência muito grande no serviço de transporte público que ficou ainda mais acentuado com a pandemia. No entanto, ele entende que é necessário unir as forças, entre a empresa concessionária, os poderes Executivo e Legislativo de Montenegro, além, claro, da própria Metroplan para ajudar estes universitários. "Temos duas categorias de estudantes: os que podem pagar e os que não podem pagar e estamos aqui para encontrar uma solução", frisou.

Ficou acordado que os representantes dos universitários vão fazer um levantamento de quantos desejam migrar para o transporte público. A ideia é, com esta lista, viabilizar dois horários de viagens. Um às 18 horas e o outro, com saída da Ulbra às 22 horas. Por sugestão da Metroplan vai ser feito um teste de demanda durante 30 dias. "Não adianta termos só estudantes para ir, precisamos que eles voltem para cá porque não se justifica a criação deste horário", ressaltou Hörbe. Além disso, se houver aumento de usuários, a Metroplan se comprometeu em pedir melhorias na frota para a VIMSA.

Os representantes da Metroplan também sugeriram para a empresa VIMSA a criação de um cartão fidelidade para os universitários. Hoje eles já têm 10% de desconto ao solicitar o vale transporte. Com este outro documento poderia ser adicionado mais algum benefício aos estudantes. (Foto: Acom Câmara)



Lido 23 vezes

Publicado em Política e conflitos (/index.php?option=com_k2&view=itemlist&task=category&id=7:politica-e-conflitos&Itemid=415)

Mais nesta categoria: « Diretoria de Turismo busca fomentar o setor em Montenegro (/index.php?option=com_k2&view=item&id=5627:diretoria-de-turismo-busca-fomentar-o-setor-em-montenegro&Itemid=415) Cidadão Montenegrino: juíza e comunicador homenageados pela Câmara » (/index.php?option=com_k2&view=item&id=5637:cidadao-montenegrino-juiza-e-comunicador-homenageados-pela-camara&Itemid=415)

[voltar ao topo \(/index.php?option=com_k2&view=item&id=5636:lista-vai-dizer-se-ônibus-voltam-a-levar-alunos-para-as-universidades&Itemid=415#startOfPageId5636\)](#)